

Piracicaba, 28 de Junho de 2005.

Mercado Derivados Lácteos: **PREÇOS DOS FLUIDOS PERMANECEM EM ALTA**

Em abril, as elevações mais expressivas no mercado atacadista de lácteos – incluindo os principais derivados – foram registradas nos preços dos leites fluidos, ou seja, do cru, do pasteurizado e do UHT, segundo pesquisas contínuas do SimLeite (Sistema de Monitoramento do Mercado Lácteo), feitas pelo Cepea/Esalq, Embrapa-Gado de Leite e OCB/CBCL.

Embora a elevação dos preços nos leites fluidos possa despertar euforia, é bom lembrar da reversão dos preços no segundo semestre de 2000, e analisar a tendência com cautela. A elevação nos preços do leite cru, quando não acompanhada por mudanças tão intensas nos preços dos leites UHT e pasteurizado, constitui uma pressão de custos para a indústria, que acaba pagando mais pela matéria-prima, mas não consegue repassar a diferença na mesma proporção.

Os preços do queijo mussarela, prato, do leite em pó e da manteiga, por sua vez, apresentaram-se mais estáveis ou com tendência de queda, quando comparados os preços médios de abril aos de março.

De maneira geral, foram vistas diferenças expressivas entre máximos e mínimos em Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Em São Paulo, a maior dispersão ocorreu para o leite pasteurizado (86,67%), com este produto sendo vendido por R\$ 0,75 e também por R\$ 1,40/litro no mesmo Estado, em abril. Em Minas Gerais e Goiás, os destaques são para a manteiga, queijos e para o leite pasteurizado. O UHT e o leite em pó apresentaram diferenças significativas entre extremos (mínimo e máximo) apenas em São Paulo.

- **Leite cru, UHT e pasteurizado:** A tendência de alta iniciada em fevereiro persistiu em março e abril, representando um período favorável de preços tanto a produtores quanto a laticínios/cooperativas. No Rio Grande do Sul, os preços dos leites fluidos não apresentaram elevações tão expressivas quanto no mês de março, sinalizando que o impacto da seca nos preços já teria sido absorvido no período anterior. Em Minas Gerais e especialmente em São Paulo, os preços dos fluidos tiveram aumentos maiores que no período anterior, ao contrário dos estados pesquisados na Região Sul (RS e PR). Os atuais reajustes nos preços dos leites – em Minas Gerais, o UHT; em São Paulo, o pasteurizado – estão defasados em relação aos reajustes do produto cru ocorridos no período anterior (março). Em São Paulo, o preço do leite cru aumentou 9,8% e o do UHT, 5,3% de março para abril. Em Minas Gerais, o leite cru elevou-se em 8,8% e o do UHT, em 8,3%. O UHT, a propósito, teve aumento em todos os estados, sendo a maior alta verificada em Goiás (9,1%).

- **Manteiga:** O preço da manteiga teve queda acentuada nos estados da região Sul, com pequena dispersão entre máximos e mínimos. São Paulo e Goiás apresentaram elevações em torno de 4,5% na média, enquanto que, em Minas Gerais, os valores médios mantiveram-se estáveis, apesar de haver grande diferença entre máximos e mínimos: cerca de 174%.



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"
cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 28 de Junho de 2005.

- **Queijos mussarela e prato:** No Paraná foram registradas as quedas mais acentuadas de preços dos queijos prato e mussarela, permanecendo relativamente estáveis as médias nos demais estados.

- **Leite em pó:** Os preços do leite em pó apresentaram diferenças pouco expressivas entre valores máximos e mínimos, sendo este produto aquele cujos preços mais tenderam à estabilidade.

SIMLEITE - O objetivo principal desta pesquisa contínua empreendida pelo Cepea/Esalq, Embrapa-Gado de Leite e OCB/CBCL é fornecer informações seguros sobre a evolução do mercado lácteo a produtores e a administradores de cooperativas/laticínios. Além disso, o SimLeite constitui-se em ferramenta importante para formulação de políticas públicas. São coletadas informações do mercado lácteo junto a representantes de mais de 270 cooperativas e laticínios espalhados por seis Estados - RS, PR, SP, MG, GO, SC e BA. Entre outros itens apurados, estão os preços pagos pelo leite aos produtores e os preços de venda de seis derivados no mercado atacadista.

Outras informações...

AO PRODUTOR:

Preços regionais e séries nominais e deflacionadas: <http://www.cepea.esalq.usp.br/leite/>

DERIVADOS:

Preços, gráficos e outras informações: <http://www.cepea.esalq.usp.br/leite/simleite.php?ac=1>

Laboratório de Informação do Cepea
19-3429-8837 / 3429-8836
cepea@esalq.usp.br